

XVIII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia

Realizaram-se na primeira quinzena de julho os trabalhos da XVIII sessão ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, simultaneamente com a do Conselho Nacional de Estatística, ambas sob a direção do Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA, presidente do IBGE.

A solenidade de instalação foi presidida pelo Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA, que na ocasião fez breve relato sobre os trabalhos levados a efeito pelo sistema estatístico-geográfico.

Em nome da representação federal discursaram os senhores generais JAGUARIBE DE MATOS e ALTINO VASCONCELOS ALVES. Em seguida os senhores MÁRIO MELO e HILDEBRANDO MENESES, delegados dos estados de Pernambuco e da Paraíba, no CNG e no CNE, agradeceram a manifestação de boas-vindas dos representantes federais.

Tomaram parte nos trabalhos representantes dos diferentes Ministérios, da Prefeitura do Distrito Federal e das instituições culturais, assim como delegados de todas as unidades federadas e dos territórios federais, representando os órgãos geográficos regionais.

Dentre as resoluções de interesse técnico, aprovadas pela Assembléia Geral, ressaltam-se a que institui o Setor de Geografia Universal na Divisão de Geografia; a que autoriza a publicação das conferências promovidas pela Associação dos Geógrafos Brasileiros sobre a cidade do Rio de Janeiro; a que dispõe sobre o emprego dos vocábulos "limites", "divisa" e "fronteira"; a que dispõe sobre a reedição das obras *O Homem e a Restinga*; *O Homem e a Guanabara*; *O Homem e o Brejo*, de autoria do Eng.^o ALBERTO RIBEIRO LAMEGO.

No encerramento, o Prof. MOACIR MALHEIRO FERNANDES SILVA, agradeceu a todos os delegados a colaboração prestada à Geografia e à Estatística, demonstrando-se na apreciação de fatos que demonstram a significação destas ciências para o progresso dos estudos que têm por fim o perfeito conhecimento dos recursos naturais do universo.

Referiu-se aos modernos estudos geográficos e estatísticos e à importância desses dois ramos do saber para enaltecer a colaboração dos dois Conselhos, cujos trabalhos frutificam até a próxima Assembléia Geral, isto é, têm a duração de um ano, mas representam notável contribuição para o bom andamento das tarefas a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Na mesma oportunidade, falaram também o Dr. VIRGÍLIO CORREIA FILHO, secretário-geral do CNG, apresentando um balanço dos trabalhos da Assembléia Geral do CNG e o secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística. Este, ao ler o relatório dos trabalhos da Assembléia Geral, referente à ala estatística, salientou a justiça da manifestação prestada pela Assembléia ao Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA, pela sua patriótica atuação à frente do IBGE.

Apresentando despedidas, discursaram, em nome da ala geográfica, o Prof. ERNESTO CRUZ, delegado do Pará, e o Sr. CARLOS E. GRADOWSKI, delegado do Paraná, em nome da ala estatística. Pela representação federal falaram o Dr. VILHENA DE MORAIS, representante do Ministério da Justiça no CNG, e o Sr. PAULO RANGEL, representante do Ministério da Agricultura no CNE.



Mesa de instalação dos trabalhos das Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Geografia e do Conselho Nacional de Estatística, presidida pelo prof. Jurandir Pires Ferreira.

HOMENAGEADO O PROF. JURANDIR PIRES FERREIRA

Logo no início dos seus trabalhos, a Assembléia Geral do CNG homenageou o Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA, aprovando moção de aplausos e reconhecimento pelos relevantes serviços que êsse ilustre homem público prestou à instituição. Ensejou a manifestação o fato de o Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA se haver afastado da presidência do Instituto, a fim de se candidatar a pôsto eletivo.

Além do representante do Ceará, discursou, na ocasião, sôbre a personalidade do homenageado, o general JACINTO DULCARDO MOREIRA LOBATO, delegado do Ministério da Guerra, de cuja oração destacamos o trecho seguinte: "V. Ex.^a deixa o Instituto porque a arena em que V. Ex.^a quer atuar é em benefício do país. V. Ex.^a tem atração pela política e tem atração pelas lides do Poder Legislativo; pelos combates parlamentares.

Aqui neste ambiente ou em outros mais, fique V. Ex.^a certo de que, quer lá, quer aqui, o vulto de V. Ex.^a, a personalidade de V. Ex.^a, a atuação brilhante de sua inteligência de homem culto e de homem de visão, terá sempre a mesma ressonância.

V. Ex.^a presidiu esta Casa com o mesmo brilhantismo com que ocupará a cadeira de parlamentar.

V. Ex.^a tem defendido brilhantes idéias. V. Ex.^a é modesto quando diz que não impôs idéias próprias e coordenou apenas as atividades mais classificadas, como são todos os objetivos principais nesta Casa; pois bem, mesmo que assim fôra, mesmo que a ação de V. Ex.^a fôra a de um coordenador, mesmo assim, os serviços prestados por V. Ex.^a ao Instituto são de molde a que eu proponha a esta Assembléia Geral um voto todo especial de louvor e agradecimento; e que seja aprovada uma moção, a n.º 1 desta Assembléia Geral de louvor pelos serviços excepcionais prestados por V. Ex.^a e pela

atuação brilhante do ilustre presidente que neste momento acaba de se despedir”.

Em seguida, falou o Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA, o qual, no decorrer do

seu discurso, teve oportunidade de ressaltar as realizações do Instituto e agradecer a colaboração que à sua administração prestou o corpo de servidores do IBGE.

Comissão Censitária Nacional

Por decreto n.º 44 229, de 31 de julho de 1958, o presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, inciso I, da Constituição e nos termos do art. 7.º, § 1.º, do decreto-lei n.º 969, de 21 de dezembro de 1938, instituiu a Comissão Censitária Nacional, integrada no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Será ela constituída pelo presidente do IBGE, que será seu presidente nato; pelo secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia; pelo secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística; pelos diretores dos Serviços de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, de Estatística da Produção do Ministério da

Agricultura, de Estatística da Educação e Cultura do Ministério da Educação e Cultura, de Estatística da Previdência do Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, de Estatística da Saúde do Ministério da Saúde e pelos representantes, no Conselho Nacional de Estatística, dos Ministérios da Marinha, Guerra, Relações Exteriores, Viação e Obras Públicas e Aeronáutica e dos órgãos filiados ao aludido Conselho.

O assessor da Comissão Censitária Nacional será o diretor do Núcleo de Planejamento Censitário, a título precário. Após a criação do Serviço Nacional de Recenseamento, o seu diretor passará a ser o assessor da Comissão, de acôrdo com o art. 30 do decreto que a instituiu.

XIII Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Realizou-se na cidade de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, de 6 a 15 de julho do corrente ano, a XIII Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

Foram apresentados naquele período os relatórios e teses sôbre o seguinte grupo de pesquisas para o trabalho de campo: 1) Geografia urbana de Santa Maria; 2) Região rural de Santa Maria; 3) Excursão ao planalto (Júlio Castilhos); 4) Excursão à de-

pressão (Cachoeira); 5) Excursão à campanha (São Gabriel).

Antes de se encerrar o certame, foi eleita a diretoria da entidade para o próximo exercício assim constituída: Prof. NILO BERNARDES (presidente); Prof. PASQUALE PETRONE (secretário-geral); Prof.^a NICE LECOCQ MÜLLER (tesoureiro-geral); Prof.^a DORA AMARANTE ROMARIZ (diretor dos anais — reeleita); e Prof. JOÃO DIAS DA SILVEIRA (Comissão Consultiva).